

Sindicato inicia curso sobre lei do ensino de história e cultura afro-brasileira



Professor Deivison Nkosi fala durante a primeira aula do curso

Debater a história da África é uma oportunidade de rever também a história da humanidade, pois mostra como os negros contribuíram no desenvolvimento humano.

A opinião é de Deivison Nkosi, professor-orientador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro (Neab) e mediador do curso sobre a lei 10.639, promovido pela Comissão de Igualdade Racial do Sindicato, que começou nesta semana.

"Ao tornar obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, esta lei promove um resgate histórico e mostra a contribuição do negro

para o desenvolvimento social e econômico do Brasil por meio de sua força de trabalho", disse Daniel Calazans, diretor-executivo do Sindicato e coordenador da Comissão. "Conhecer a história do negro ainda na escola é um passo importante para acabar com a discriminação racial", destacou o dirigente.

A lei

"Desde que a lei 10.639 foi sancionada pelo ex-presidente Lula, em 2003, muita coisa já foi feita, como cursos de formação de professores e revisão de materiais didáticos", contou Deivison. "Mas ainda é preci-

so avançar, pois grande parte dos profissionais de educação desconhece o conteúdo da lei", explicou.

Participe do curso

O curso acontece uma vez por mês, sempre às segundas-feiras, no Centro de Formação Celso Daniel. As aulas serão ministradas até novembro, mês da Consciência Negra.

A próxima aula acontecerá no dia 18 de março. Os interessados devem se inscrever pelo e-mail comissões@smabc.org.br ou pelos telefones 4128-4282 ou 4128-4213, com Lúcia. Vagas limitadas.



Veja a galeria de fotos da primeira turma do curso no site do Sindicato: smabc.org.br

Acesse o site da



redebrasilatual.com.br

Agora é a vez da Vanie

E é a vez dos Metalúrgicos e seus dependentes diretos também

Bolsa de até 61% para estudar em uma das maiores instituições de ensino do mundo.

- Qualidade de ensino reconhecida pelo MEC e pelo mercado de trabalho.
- Apoio para você conseguir um crédito estudantil, como o FIES, ou uma bolsa do PROUNI*.
- Livros com até 80% de desconto.
- Laboratórios modernos e bibliotecas com mais de 1 milhão de livros.

Inscreva-se já
www.vestibulares.br/convenio
 4003 5623 | 0800 886 5623
 Ligue e informe o código "metalúrgicos"

Anhanguera
 Aqui o seu futuro ganha form

Os cursos correspondem a oferta do 1º semestre de 2013 e estão sujeitos à disponibilidade de vagas e à formação de turmas conforme disposto no edital do processo seletivo. A oferta refere-se a bolsa convênio Metalúrgicos, de acordo com o termo de Convênio de Bolsa de Estudos disponível no site. Os cursos de modalidade de educação a distância (EAD) são oferecidos pela Universidade Anhanguera Univerp. Os valores a serem aplicados podem variar de acordo com o curso, modalidade e Unidade de Ensino. É obrigatória a comprovação de vínculo com a universidade no ato da matrícula. Estas condições podem ser alteradas sem aviso prévio. *Confira na sua unidade a disponibilidade de FIES e PROUNI para a universidade escolhida. L29

Alternativas para uma vida mais saudável



A Comissão de Metalúrgicas do ABC promoverá este debate na Regional Diadema, em 8 de março, para comemorar o Dia Internacional da Mulher.

Página 3

Comissão da Verdade vai investigar a Fiesp

Registros recém descobertos indicam a participação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo na repressão política da ditadura.

Página 2

Ensino de história e cultura afro-brasileira

Curso sobre a Lei 10.639, promovido pela Comissão de Igualdade Racial do Sindicato, começou esta semana.

Página 4

Tribuna esportiva

Denúncia de manipulação de jogos de futebol.



Página 4

Agenda Confira na página 2

Coluna da Saúde. Página 2

Tribuna esportiva

Mais de 10% dos jogadores pelo mundo já foram alvos de oferta de suborno para manipular partidas, denuncia o Sindicato Internacional de Jogadores de Futebol (FIFPro).

Ainda segundo o FIFPro, uma em cada dez partidas de futebol pelo mundo tem atos racistas por parte das torcidas. A entidade reúne mais de 65 mil jogadores no planeta.

Na opinião de Pelé (foto), Neymar ainda não está preparado para decidir a Copa de 2014 para o Brasil. "Ele é um jogador ainda sem experiência internacional", afirmou o Rei do Futebol.

O uso de tecnologia para saber se a bola entra ou não no gol foi aprovado pela Fifa para ser usado na Copa das Confederações, em junho, e na próxima Copa do Mundo.

Faltando três anos para a disputa das Olimpíadas no Rio, a organização do evento não sabe onde serão disputadas cinco modalidades, entre elas o basquete e a esgrima.

Enquanto a CBF, que comanda o futebol no Brasil, aumenta cada vez mais seu caixa financeiro, as federações estaduais acumulam dívidas que passam dos R\$ 45 milhões.



Memorial na Regional Diadema que lembra os metalúrgicos mortos pela ditadura militar

Comissão da Verdade investiga Fiesp e consulado dos EUA

A Comissão da Verdade do Estado de São Paulo quer que a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e o consulado dos Estados Unidos expliquem suas relações com os serviços de repressão na época da ditadura. Indícios dessa ligação foram encontrados pela comissão em documentos da época.

Nos registros, foram identificadas diversas entradas do cônsul americano no País na

década de 1970, Claris Rowney Halliwell, no Departamento de Ordem Política e Social (Dops) de São Paulo, órgão de tortura do regime militar. Os anos 1970 marcam o auge da repressão do regime militar.

Outro nome encontrado nos registros do Dops foi o de Geraldo Resende de Matos, identificado no livro de entrada como "Fiesp". Entre 1971 e 1974 ele esteve 124 vezes no local, segundo apura-

ção da Comissão da Verdade.

Metalúrgico torturado

Uma das visitas de Halliwell ocorreu em 5 de abril de 1971, mesmo dia em que foi preso o torneiro mecânico Devanir José de Carvalho, que trabalhou na Forjaria São Bernardo, Villares e Toyota antes de entrar para a luta armada contra o regime militar. Dois dias após sua prisão, o metalúrgico morreu debaixo de

tortura.

O nome de Devanir é lembrado hoje em memorial inaugurado em abril de 2010 na Regional Diadema, que homenageia os companheiros mortos pela ditadura.

"O que Halliwell, que era do corpo diplomático, fazia lá, onde pessoas estavam sendo torturadas? É impossível que ele não tenha ouvido seus gritos", questionou Ivan Seixas, membro da Comissão Estadual da Verdade.

Agenda

Assembleia Rassini
Todos os companheiros na Rassini estão convocados para importante assembleia neste sábado, dia 23, às 9h, no Centro Celso Daniel, para discutir a negociação da PLR deste ano.

Formação Sindical para Jovens
A Juventude Metalúrgica do ABC e o Departamento de Formação abriram inscrições para a primeira turma deste ano do curso de Formação Sindical Para Jovens. A aula será sábado, dia 23, das 8h30 às 16h, na Sede. Para participar, mande e-mail para formacao@smabc.org.br ou ligue 4128-4206 (falar com Eliana). As vagas são limitadas.

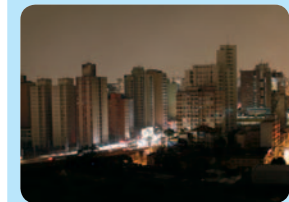
Medula óssea
Se você ainda não se cadastrou para participar da campanha de doação de medula óssea, informe-se pelo site www.ameo.org.br. Você pode salvar uma vida.



Fotos: Divulgação



Boa notícia
Com o aumento de 4,5% no teto de isenção do Imposto de Renda feito pelo governo federal, só terá de declarar quem receber mais que R\$ 24.556,65 por ano.



Perguntar não ofende - 1
Por que os meios de comunicação escondem que a Eletropaulo é a responsável pelas apagões que acontecem na cidade de São Paulo?



Perguntar não ofende - 2
O silêncio tem a ver com os R\$ 226 milhões – aumento de 26% em relação a 2012 – que o governo de São Paulo gastará em publicidade?



Cuidado!
O número de motociclistas mortos em São Paulo subiu 18% em dois anos, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Saúde.



Muito cuidado!
O salto de 1.479 mortos em 2009 para 1.721 em 2011 elevou os gastos com internações para R\$ 27 milhões – alta de 76%.

Saúde da mulher é tema de debate no 8 de março

Fotos: Raquel Camargo

A Comissão de Metalúrgicas do ABC vai promover no próximo dia 8 de março um debate sobre a saúde da trabalhadora, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Com o título de Alternativas para uma vida mais saudável, a atividade será realizada na Regional de Diadema e contará com a participação da psicóloga Eliana Pintor, do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, o Cerest, de São Bernardo (leia abaixo).

O objetivo do encontro é discutir como as pressões sofridas no dia a dia, como a

dupla jornada que assumem e o excesso de tarefas que se impõem refletem na saúde das mulheres.

"Queremos provocar uma discussão sobre a carga excessiva de trabalho, dentro e fora da fábrica, que as mulheres estão assumindo", disse a coordenadora da Comissão, Ana Nice Martins (foto), diretora-executiva do Sindicato.

Para ela, existe a necessidade de a mulher repensar a sua vida e priorizar a saúde, buscando mecanismos de libertação. "Vamos propor alternativas que ajudem a trabalhadora



a encarar suas atividades, no trabalho, em casa ou na luta de maneira mais leve, sem correr riscos de adoecer", afirmou.

8 de março, a Comissão de Metalúrgicas do ABC também fará o lançamento de uma cartilha com os direitos conquistados pelas mulheres.

Toque vivo

Durante o encontro um grupo de massoterapeutas cegos ou com baixa visão irão atender as trabalhadoras, em sessões de relaxamento.

"O objetivo deste serviço é chamar a atenção das companheiras para que reservem um tempo para cuidar de si mesmas", disse a coordenadora da Comissão.

No evento do dia

Permanente

Embora o debate esteja focado na saúde da trabalhadora, as lutas permanentes da mulher também farão parte da pauta. (Veja quadro).

"A saúde da mulher não está, de forma alguma, desvinculada de nossas lutas contra a discriminação e por melhores condições de trabalho para todas as companheiras", concluiu Ana Nice.

ZF elege CIPA hoje

Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

Vote em Edson Marques de Souza, o Negão Edson, nº 1; José Ribamar Feitosa da Silva, o Ribamar, nº 2; Alex Campos Inácio, o Alex, nº 3; Diego de Souza Silva, o Diego Mancha, nº 4; Valdemir Santana Garcia, o Charlie Brown, nº 5; Adeilson Alves de Oliveira, o Baixinho, nº 7;

Gilcelio Gonçalves da Silva, o Gilcelio, nº 8; Alisson Xavier e Silva, o Alisson Cubo, nº 9; Maria Gorete Sales, a Gorete, nº 10; Moisés Batista da Silva, o Moisés Boi, nº 11; Jorge Aparecido Xavier de Oliveira, nº 12; João de Araújo Freitas, o Amado Batista, nº 13; Douglas Rocha de Oliveira, o Douglas do Forno, nº 14; e Marismaldo Alves Pedro, Marismaldo, nº 16.

SAÚDE

Rumo ao interior

Após muitas disputas entre o governo federal e o setor privado, a articulação entre os Ministérios da Educação, da Saúde e o Conselho Federal de Medicina permitiu que se chegasse à decisão, acertada, de permitir e incentivar a criação de novas escolas médicas apenas em áreas com carência de profissionais de saúde.

Enquanto as regiões metropolitanas contam com quatro médicos para cada mil habitantes, outras regiões têm apenas um médico para cada mil habitantes. Mesmo nas grandes cidades há um desequilíbrio da distribuição de médicos entre as áreas centrais e as periferias.

Mas, atenção! Abrir escolas médicas vinculadas às Universidades Federais será decisivo para

que o plano dê certo.

A universidade pública, além da estrutura diferenciada de corpo docente – concursado e em regime de dedicação exclusiva –, traz consigo centros de pesquisas, formação de mestres e doutores, perspectivas de carreira universitária, hospitais públicos de alta resolutividade, centros especializados de excelência, residência e especialização.

Exige também uma estrutura de atendimento público para a formação prática dos novos médicos.

Isso é indispensável para fixação dos médicos nessas regiões, pois cria as condições de trabalho e de crescimento profissionais que são tão importantes quanto a remuneração.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Saiba mais sobre a palestrante



Eliana Pintor é psicóloga formada pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) e mestre em psicologia da saúde.

É gerente do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, o Cerest, de São Bernardo, e atua na saúde pública há mais de 23 anos.

Para o encontro do Dia Internacional da Mulher, Eliana Pintor propõe debater as seguintes questões, 'como a mulher do século XXI pode estar atenta à sua saúde integral e ao seu processo de libertação?', 'como ser responsável com mais suavidade?' e 'como desafiar a ditadura da beleza e da supermulher?'



Agenda permanente de luta

- Aumento da participação das mulheres na categoria
- Contra a discriminação nas contratações
- Ascensão profissional
- Mais participação no movimento sindical
- Garantia do direito à creche
- Combate à violência

SINTONIZE A
Brasil Atual
Na Grande São Paulo, em 98,9 FM.
No Litoral Paulista, em 93,3 FM.
No Noroeste Paulista, em 102,7 FM.

Hoje na TVT 19h
Trabalhador conquista a redução de Imposto de Renda na PLR. 19h30*

Acesse: tv.org.br
Ligue para a TVT:
0800-6044-888.